Prof<sup>a</sup>. Ana Luiza Scharf ana.scharf@ifsc.edu.br

Laboratório: Exemplo 01 - Java com SQLite usando JDBC

# Introdução

Grande parte desse texto abaixo é de autoria do Professor Emerson Ribeiro de Mello. Link do repositório Link aqui

Este repositório apresenta pequenos exemplos com o framework Spring para persistir dados em um banco de dados MySQL.

Nos exemplos é feito uso do Spring Data JPA, que utiliza os padrões de projeto Repository e Data Access Objects (DAO) e é baseado na especificação Java Persistence API (JPA2), usada por frameworks que fazem o mapeamento objeto-relacional (Object-Relational Mapping - ORM).

## Como criar o projeto Java

O Spring Boot permite a criação simplificada de aplicações isoladas, ideais durante a etapa de desenvolvimento, bem como para aplicações de produção baseadas no framework Spring.

Com o Spring Boot não é necessário fazer qualquer configuração em arquivos XML, algo típico com JPA, pois algumas configurações ficariam no arquivo *persistence.xml*. No Spring Boot, toda configuração pode ser feita diretamente no código Java e por meio de arquivos de propriedades (properties file) para configurações de conexão com o banco de dados, entre outras.

Para cada um dos exemplos disponíveis neste repositório foi usado o Spring Initializr para criar o esqueleto do projeto. Se deseja criar um projeto como foi criado aqui, siga os passos abaixo:

- Gerar o projeto em https://start.spring.io/
- · Configurações:

- Project: gradle - groovy

Language: JavaSpring Boot: 3.5.3Project metadata:\* group: ads.bcd

\* packaging: jar

\* java: 17 (Obs: depende da versão do java do instalada)

- Dependências:
  - \* Spring Data JPA
  - \* MySQL Driver
  - \* Spring Boot DevTools
- · Os demais campos e deixa em branco
- Baixe o arquivo .ZIP contendo o projeto Gradle, descompacte-o em uma pasta (de preferência com o nome Exemplo0X), e abra essa pasta com o Visual Studio Code ou IntelliJ.

O Spring Boot DevTools inclui um conjunto de ferramentas para tornar mais agradável a experiência de desenvolvimento. De forma resumida, ele irá reiniciar automaticamente a aplicação sempre que notar alguma alteração nos arquivos contidos no classpath. Se não desejar tal comportamento, você pode remover o Spring Boot DevTools da lista de dependências no arquivo *build.gradle*.

Vamos seguir o exemplo disponível no repositório oficial da disciplina, que demonstra a configuração básica do *Spring Boot* com *JPA* e mapeamento de relacionamento "um para um":

IFSC - CAMPUS SÃO JOSÉ Página 1 de 12

Esse modelo nos ajudará a estruturar o projeto corretamente, garantindo a conexão com o banco de dados, o uso de entidades JPA e a exposição dos dados via *Spring Data REST*.

## Servidor MySQL

Para executar esse exemplo, é necessário que tenha um servidor MySQL disponível. Você pode subir um rapidamente dentro de um contêiner com o Docker. **Dica: no Windows, o Docker precisa estar rodando — ou seja, é necessário abrir a ferramenta antes de usar.** .Basta executar o comando abaixo:

```
docker run -d --rm -p 3306:3306 -e MYSQL_ROOT_PASSWORD=senhaRoot \
-e MYSQL_DATABASE=bcd -e MYSQL_USER=aluno -e MYSQL_PASSWORD=aluno \
-e MYSQL_ROOT_HOST='%' --name meumysql mysql/mysql-server:latest
```

Cabe lembrar que sempre que o contêiner for parado, ele será excluído (opção —rm) e todos os dados serão perdidos. Se quiser que os dados continuem mesmo depois da parada e exclusão do contêiner, passe o parâmetro -v \$(pwd)/db\_data:/var/lib/mysql, que fará o mapeamento do diretório usado pelo MySQL no contêiner para um diretório no computador hospedeiro.

# Configuração do Spring para conexão com o banco de dados MySQL

O projeto criado terá o arquivo *src/main/resources/application.properties*, onde são colocadas informações de configuração da aplicação, incluindo as informações de conexão com o banco de dados MySQL.

Edite o arquivo e faça alterações nas seguintes propriedades:

```
spring.datasource.url=jdbc:mysql://localhost:3306/bcd
spring.datasource.username=aluno
spring.datasource.password=aluno
spring.datasource.driver-class-name=com.mysql.cj.jdbc.Driver
spring.jpa.hibernate.ddl-auto=update
```

# Próximos passos

Com o projeto criado e com as informações de conexão com MySQL definidas, é hora de criar as classes Java contendo a lógica da aplicação:

- · Criar um POJO para cada entidade do banco;
- Criar uma interface para atuar como repositório de cada POJO, esta interface deverá herdar de alguma interface do Spring, por exemplo, *CrudRepository*;
- Criar uma classe com o método public static void main, que deverá ser anotada com @SpringBootApplication;
- Por fim, executar a aplicação com a tarefa Gradle: gradle bootRun.

# Configuração do Gradle para saída colorida no console

Para melhorar a visualização dos logs durante a execução da aplicação com Spring Boot, é possível configurar o Gradle para permitir a exibição de cores no console. Para isso, deve-se adicionar o seguinte bloco ao arquivo build.gradle:

```
bootRun {
    environment 'spring.output.ansi.console-available', true
}
```

IFSC - CAMPUS SÃO JOSÉ Página 2 de 12

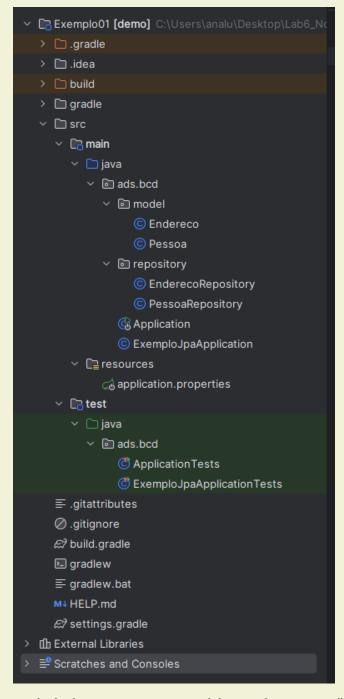
Essa configuração define a variável de ambiente *spring.output.ansi.console-available* como *true* durante a execução da aplicação com o comando *bootRun*.

O objetivo dessa variável é indicar ao Spring Boot que o terminal suporta códigos ANSI para exibição de cores. Com isso, as mensagens de log são coloridas, facilitando a identificação de diferentes níveis de log (como *INFO*, *WARN*, *ERROR*) e melhorando a leitura geral da saída.

Essa personalização é especialmente útil ao executar o projeto via linha de comando, pois o comportamento padrão pode não ativar as cores dependendo do terminal utilizado.

## Estrutura de Arquivos do Projeto

A seguir, será incluída uma imagem ilustrando a estrutura de diretórios e arquivos do projeto que vamos desenvolver. Essa estrutura serve como guia para a organização do código-fonte, recursos e configurações, seguindo boas práticas no uso do Spring com JPA.



A imagem apresenta os principais pacotes, como *model*, *repository*, *controller*, além dos arquivos de configuração como o *application.properties* e o *build.gradle*. Com base nessa estrutura, vamos criar e organizar as classes necessárias para o funcionamento completo da aplicação.

IFSC - CAMPUS SÃO JOSÉ Página 3 de 12

# Código comentado: Endereco.java

```
// Pacote onde a classe está localizada
package ads.bcd.model;
// Importações necessárias para trabalhar com JPA e mapeamentos
import jakarta.persistence.Entity;
import jakarta.persistence.FetchType;
import jakarta.persistence.GeneratedValue;
import jakarta.persistence.GenerationType;
import jakarta.persistence.Id;
import jakarta.persistence.JoinColumn;
import jakarta.persistence.OneToOne;
* Representa a entidade Endereco do banco de dados.
* É uma classe POJO (Plain Old Java Object).
@Entity // Informa ao JPA que essa classe será mapeada para uma tabela
public class Endereco {
    // Chave primária gerada automaticamente (AUTO_INCREMENT no MySQL)
    @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
   private Integer idEndereco;
    // Campos simples da entidade
    private String rua;
   private String cidade;
   private String estado;
   private String cep;
     * Relacionamento um-para-um com Pessoa.
     * FetchType.LAZY evita que Pessoa seja carregada imediatamente.
     * optional = false exige que um Endereco sempre tenha uma Pessoa.
     * A chave estrangeira será a coluna id_pessoa.
    @OneToOne(fetch = FetchType.LAZY, optional = false)
    @JoinColumn(name = "id_pessoa")
    private Pessoa pessoa;
    // Construtor padrão obrigatório para JPA
    protected Endereco() {
    // Construtor com todos os atributos para facilitar instâncias
    public Endereco(String rua, String cidade, String estado, String cep, Pessoa p) {
        this.rua = rua;
        this.cidade = cidade;
        this.estado = estado;
        this.cep = cep;
        this.pessoa = p;
    // Getters e Setters gerados automaticamente ou com Lombok
    public Integer getIdEndereco() {
        return idEndereco;
    public void setIdEndereco(Integer idEndereco) {
        this.idEndereco = idEndereco;
    public String getRua() {
        return rua;
```

IFSC – CAMPUS SÃO JOSÉ Página 4 de 12

```
public void setRua(String rua) {
    this.rua = rua;
public String getCidade() {
    return cidade;
public void setCidade(String cidade) {
    this.cidade = cidade;
public String getEstado() {
   return estado;
public void setEstado(String estado) {
    this.estado = estado;
public String getCep() {
   return cep;
public void setCep(String cep) {
    this.cep = cep;
public Pessoa getPessoa() {
    return pessoa;
public void setPessoa(Pessoa pessoa) {
    this.pessoa = pessoa;
// Representação textual da entidade
@Override
public String toString() {
   return "Endereco [cep=" + cep + ", cidade=" + cidade + ", estado=" + estado +
           ", idEndereco=" + idEndereco + ", rua=" + rua + "]";
// hashCode e equals baseados no idEndereco (boas práticas)
public int hashCode() {
   final int prime = 31;
    int result = 1;
    result = prime * result + ((idEndereco == null) ? 0 : idEndereco.hashCode());
    return result;
@Override
public boolean equals(Object obj) {
    if (this == obj)
        return true;
    if (obj == null || getClass() != obj.getClass())
       return false;
    Endereco other = (Endereco) obj;
    return idEndereco != null && idEndereco.equals(other.idEndereco);
}
```

# Observações importantes

- O campo idEndereco será a chave primária da tabela endereco.
- O relacionamento pessoa é feito via chave estrangeira com a tabela pessoa.

IFSC – CAMPUS SÃO JOSÉ Página 5 de 12

- O JPA exige um construtor padrão e métodos getters/setters.
- O hashCode e o equals são importantes para o bom funcionamento em coleções (como List, Set, etc.).

## Código comentado: Pessoa.java

```
// Pacote da classe
package ads.bcd.model;
// Importações para JPA e relacionamentos
import jakarta.persistence.CascadeType;
import jakarta.persistence.Column;
import jakarta.persistence.Entity;
import jakarta.persistence.FetchType;
import jakarta.persistence.GeneratedValue;
import jakarta.persistence.GenerationType;
import jakarta.persistence.Id;
import jakarta.persistence.OneToOne;
import jakarta.persistence.Table;
* POJO para representar a entidade Pessoa.
* Essa classe será mapeada para a tabela Pessoa no banco de dados.
@Entity // Indica que essa classe é uma entidade JPA
@Table(name = "Pessoa") // Define explicitamente o nome da tabela
public class Pessoa {
     * Chave primária da entidade, com geração automática (AUTO_INCREMENT).
    */
   @Id
   @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
   private Integer idAluno;
     * Coluna que não aceita valores nulos.
   @Column(nullable = false)
   private String nome;
   // Campo email, pode aceitar nulo por padrão
   private String email;
    * CPF único e obrigatório. A anotação unique cria restrição UNIQUE no banco.
   @Column(nullable = false, unique = true)
   private String cpf;
     * Relacionamento bidirecional OneToOne com a entidade Endereco.
    * mappedBy = "pessoa" indica que Pessoa é o lado inverso da relação,
    * e que Endereco é o dono da associação.
    * fetch LAZY: Endereco será carregado somente quando acessado.
     * cascade ALL: operações cascata, ex: excluir Pessoa exclui Endereco.
    @OneToOne(mappedBy = "pessoa", fetch = FetchType.LAZY, cascade = CascadeType.ALL)
   private Endereco endereco;
    // Construtor padrão (obrigatório para JPA)
   protected Pessoa() {
    // Construtor com os principais atributos para facilitar a criação
   public Pessoa(String nome, String email, String cpf) {
```

IFSC – CAMPUS SÃO JOSÉ Página 6 de 12

```
this.nome = nome;
    this.email = email;
    this.cpf = cpf;
// Getters e setters
public Integer getIdAluno() {
   return idAluno;
public void setIdAluno(Integer idAluno) {
    this.idAluno = idAluno;
public String getNome() {
    return nome;
public void setNome(String nome) {
    this.nome = nome;
public String getEmail() {
   return email;
public void setEmail(String email) {
    this.email = email;
public String getCpf() {
   return cpf;
public void setCpf(String cpf) {
   this.cpf = cpf;
public Endereco getEndereco() {
   return endereco;
public void setEndereco(Endereco endereco) {
    this.endereco = endereco;
// Método toString para impressão legível do objeto
@Override
public String toString() {
    StringBuilder sb = new StringBuilder();
    sb.append("Pessoa [cpf=").append(cpf)
      .append(", email=").append(email)
      .append(", idAluno=").append(idAluno)
      .append(", nome=").append(nome);
    if (this.endereco != null) {
        sb.append(", endereco=").append(endereco);
    sb.append("]");
    return sb.toString();
// hashCode baseado na chave primária
public int hashCode() {
    final int prime = 31;
    int result = 1;
    result = prime * result + ((idAluno == null) ? 0 : idAluno.hashCode());
    return result;
// equals baseado na chave primária para comparar objetos corretamente
@Override
```

IFSC – CAMPUS SÃO JOSÉ Página 7 de 12

```
public boolean equals(Object obj) {
    if (this == obj)
        return true;
    if (obj == null || getClass() != obj.getClass())
        return false;
    Pessoa other = (Pessoa) obj;
    if (idAluno == null) {
        if (other.idAluno != null)
            return false;
    } else if (!idAluno.equals(other.idAluno))
        return false;
    return true;
}
```

## **Observações**

- O atributo idAluno é a chave primária e é gerado automaticamente pelo banco.
- A anotação @Column permite controlar restrições como nullable e unique.
- O relacionamento One ToOne com Endereco é bidirecional, com Pessoa sendo o lado inverso (não dono da relação).
- O uso de *cascade = CascadeType.ALL* faz com que ações em *Pessoa* repercutam no *Endereco* associado (por exemplo, excluir Pessoa exclui Endereco).
- O fetch = FetchType.LAZY indica que o endereço só será carregado quando for explicitamente acessado, melhorando performance.
- É importante ter os métodos *hashCode* e *equals* para que a entidade funcione bem em coleções e caches.

# Código Comentado: EnderecoRepository.java

```
// Pacote onde está essa interface
package ads.bcd.repository;
// Importa a interface CrudRepository do Spring Data
import org.springframework.data.repository.CrudRepository;
// Importa a classe Endereco que será gerenciada
import ads.bcd.model.Endereco;
* Objetivo da interface repository do Spring Data:
* Reduzir a quantidade de código repetitivo necessário para a camada
* de acesso a dados.
* Documentação oficial:
* https://docs.spring.io/spring-data/jpa/docs/current/reference/html/#repositories
* Métodos herdados da interface CrudRepository:
* <S extends T> S save(S entity); // salva ou atualiza uma entidade no banco
* Optional<T> findById(ID primaryKey); // busca uma entidade pelo ID
* Iterable<T> findAll();
                                           // retorna todas as entidades
                                           // retorna a quantidade total de entidades
 * long count();
* void delete(T entity);
                                           // remove uma entidade
* boolean existsById(ID primaryKey);
                                           // verifica se existe uma entidade com dado ID
public interface EnderecoRepository extends CrudRepository<Endereco, Integer> {
```

IFSC – CAMPUS SÃO JOSÉ Página 8 de 12

## Explicação detalhada

- import org.springframework.data.repository.CrudRepository;
   Importa a interface base do Spring Data que oferece operações CRUD básicas.
- public interface EnderecoRepository extends CrudRepository<Endereco, Integer>
   Declara uma interface que herda de CrudRepository, parametrizada com Endereco (entidade) e Integer (tipo da chave primária).

Com isso, o Spring Data automaticamente implementa métodos para:

- salvar (save)
- buscar por id (findById)
- buscar todos (findAll)
- contar (count)
- deletar (delete)
- verificar existência (existsByld)
- O uso dessa interface elimina a necessidade de criar manualmente as implementações das operações básicas no banco, facilitando e agilizando o desenvolvimento.

## Código Comentado: PessoaRepository.java

```
// Define o pacote do projeto
package ads.bcd.repository;
// Importa List para retorno de consultas personalizadas
import java.util.List;
// Importa CrudRepository do Spring Data para operações CRUD básicas
import org.springframework.data.repository.CrudRepository;
// Importa a entidade Pessoa que será gerenciada pelo repositório
import ads.bcd.model.Pessoa;
/**
* O objetivo da interface repository do Spring Data é reduzir a quantidade
* de código repetitivo para acesso a dados.
* Documentação oficial:
* https://docs.spring.io/spring-data/jpa/docs/current/reference/html/#repositories
* Métodos herdados da interface CrudRepository:
* <S extends T> S save(S entity);
                                         // salva ou atualiza uma entidade
* Optional<T> findById(ID primaryKey); // busca uma entidade pelo ID
* Iterable<T> findAll();
                                         // busca todas as entidades
* long count();
                                         // conta o total de entidades
                                         // remove uma entidade
* void delete(T entity);
* boolean existsById(ID primaryKey);
                                        // verifica existência por ID
public interface PessoaRepository extends CrudRepository<Pessoa, Integer> {
    * Consultas personalizadas podem ser criadas apenas declarando o método,
    * sem implementar. O Spring Data gera a implementação automaticamente,
    * basta seguir regras para nomeação dos métodos.
    * Documentação:
    * https://docs.spring.io/spring-data/jpa/docs/current/reference/html/#repositories.query-methods.query-
    creation
    * https://docs.spring.io/spring-data/jpa/docs/current/reference/html/#appendix.query.method.subject
   List<Pessoa> findByCpf(String cpf);
```

IFSC – CAMPUS SÃO JOSÉ Página 9 de 12

## Explicação detalhada

- package ads.bcd.repository;
   Define o pacote da interface, mantendo a organização do projeto.
- import java.util.List;
   Importa a classe List para retorno de múltiplos objetos em consultas personalizadas.
- import org.springframework.data.repository.CrudRepository;
   Importa a interface base que oferece métodos CRUD prontos.
- import ads.bcd.model.Pessoa;
   Importa a entidade Pessoa que será gerenciada pelo repositório.
- public interface PessoaRepository extends CrudRepository<Pessoa, Integer>
   Define a interface repositório para a entidade Pessoa, com chave primária do tipo Integer.
- Método personalizado List<Pessoa> findByCpf(String cpf);
   Este método cria automaticamente uma consulta que busca pessoas pelo campo CPF, retornando uma lista de objetos que correspondem ao CPF fornecido.

A implementação é gerada pelo Spring Data, basta que o nome do método siga o padrão *findBy[Campo]* para criar consultas simples.

## Código comentado: ExemploJpaApplication

```
// Define o pacote da aplicação
package ads.bcd;
import java.util.List;
import org.slf4j.Logger;
import org.slf4j.LoggerFactory;
import org.springframework.beans.factory.annotation.Autowired;
import org.springframework.boot.CommandLineRunner;
import org.springframework.boot.SpringApplication;
import org.springframework.boot.autoconfigure.SpringBootApplication;
import org.springframework.context.annotation.Bean;
import ads.bcd.model.Endereco;
import ads.bcd.model.Pessoa;
import ads.bcd.repository.EnderecoRepository;
import ads.bcd.repository.PessoaRepository;
* A anotação @SpringBootApplication indica que esta é a classe principal da aplicação Spring Boot.
@SpringBootApplication
public class ExemploJpaApplication {
    // Logger para registrar mensagens úteis durante a execução da aplicação
   private static final Logger log = LoggerFactory.getLogger(ExemploJpaApplication.class);
    // Injeção automática dos repositórios para acessar o banco de dados
   PessoaRepository pessoaRepository;
   @Autowired
   EnderecoRepository enderecoRepository;
   // Método main que inicia a aplicação Spring Boot
   public static void main(String[] args) {
       SpringApplication.run(ExemploJpaApplication.class, args);
       log.info("Aplicação finalizada");
   }
```

IFSC – CAMPUS SÃO JOSÉ PÁgina 10 de 12

```
* Bean que será executado logo após a aplicação iniciar, graças à interface CommandLineRunner.
 st Serve para rodar código de exemplo, como popular banco e listar dados.
@Bean
public CommandLineRunner demoOneToOne() {
   return (args) -> {
       try {
           log.info("Iniciando aplicação");
           // Método para inserir dados de exemplo
           this.povoarBase();
           // Método para listar dados inseridos
           this.listandoRegistros();
       } catch (Exception e) {
           // Registra erros no log caso ocorram
           log.error(e.toString());
   };
}
 * Método para popular o banco de dados com registros de Pessoa e Endereco.
 * Exemplo simples para demonstrar relacionamento um-para-um.
private void povoarBase() throws Exception {
   // Criando objetos Pessoa
   Pessoa juca = new Pessoa("Juca de Oliveira", "juca@email.com", "123.456.789-00");
   Pessoa pedro = new Pessoa("Pedro", "pedro@email.com", "456-789-012-33");
   // Criando objetos Endereco associados às pessoas
   Endereco endereco Juca = new Endereco ("Rua das Oliveiras, 10", "São José", "SC", "88.103-30", juca);
   Endereco enderecoPedro = new Endereco("Rua José Lino Kretzer, 608", "São José", "SC", "88.103-30",
pedro);
   // Atribuindo os endereços às pessoas
   juca.setEndereco(enderecoJuca);
   pedro.setEndereco(enderecoPedro);
   // Salvando as pessoas no banco, que por cascata salvam os endereços
   pessoaRepository.save(juca);
   pessoaRepository.save(pedro);
}
 * Método para listar todos os registros de Pessoa e buscar pessoas por CPF específico.
private void listandoRegistros() throws Exception {
   System.out.println("----- Todas Pessoas --
   for (var pessoa : pessoaRepository.findAll()) {
       System.out.println(pessoa);
   System.out.println("-----"):
   System.out.println("-----");
   List<Pessoa> resultado = pessoaRepository.findByCpf("123.456.789-00");
   resultado.forEach(System.out::println);
   System.out.println("-----");
}
```

#### Resumo

Este código mostra como:

- Inicializar uma aplicação Spring Boot com @SpringBootApplication.
- Usar injeção de dependência para acessar repositórios do Spring Data.

IFSC – CAMPUS SÃO JOSÉ PÁGINA 11 de 12

- Popular o banco de dados com dados de exemplo usando JPA e relacionamentos.
- Executar comandos no startup da aplicação com CommandLineRunner.
- · Fazer consultas e listar os resultados no console.

## **Executando o Projeto**

Abra sua IDE e execute a classe ExemploJpaApplication.java, ou então utilize a linha de comando com Gradle:

./gradlew bootRun

#### Referências

- https://www.datafaker.net/documentation/getting-started/
- https://docs.jboss.org/hibernate/annotations/3.5/reference/en/html/entity.html
- https://spring.io/guides
- https://spring.io/guides/gs/accessing-data-mysql/
- https://spring.io/guides/gs/accessing-data-jpa/
- https://docs.spring.io/spring-boot/docs/2.6.3/reference/htmlsingle/#data.sql.jpa-and-spring-data
- https://docs.spring.io/spring-boot/docs/2.6.3/reference/htmlsingle/#boot-features-spring-mvc-template-engines
- https://www.oracle.com/technical-resources/articles/javase/persistenceapi.html
- · https://www.baeldung.com/jpa-many-to-many
- https://www.baeldung.com/jpa-persisting-enums-in-jpa
- https://attacomsian.com/blog
- http://querydsl.com/
- https://www.oracle.com/corporate/features/project-lombok.html
- https://projectlombok.org/
- · Official Gradle documentation
- · Spring Boot Gradle Plugin Reference Guide
- · Create an OCI image
- Spring Data JPA
- · Thymeleaf

Conteúdo desenvolvido pelo professor Emerson Ribeiro de Mello. Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0),

IFSC – CAMPUS SÃO JOSÉ PÁGINA 12 de 12